

# ADETESA

3ª FASE - Nº 623 - PROPRIÁ - SE - 15 DE NOVEMBRO DE 1977



## 17 Anos de Diocese

Não foi possível imprimir, no mês de outubro, nossa edição mensal, comemorativa dos 17 anos de existência da Diocese de Propriá. Mas este número quer lembrar o importante acontecimento que, na realidade, não passou despercebido. A 16 de outubro, o Bispo Diocesano concelebrou, à noite, na Catedral, e a instalação canônica da Diocese de Propriá foi relembrada para um balanço geral das atividades desenvolvidas, neste lapso de tempo, como também para um exame de consciência geral. Na hora da Missa, os fiéis que lotavam por completo a Catedral elevaram suas ações de graças ao Pai do Céu por Jesus Cristo, fazendo uma prece especial por D. José, cujo trabalho em favor dos pobres e dos marginalizados tem sido incompreendido por muitos. Mas o povo que o conhece como Pastor há 17 anos - está com ele e com seu Clero.



## Sínodo dos Bispos Papa elogia o Sínodo

*Por sua luta em favor da justiça social*

O Papa Paulo VI elogiou o atual Sínodo de Bispos, qualificando-o como "sinal de unidade" da Igreja, em vista da ausência de grandes diferenças na reunião de 26 dias, de prelados de todos os continentes. No Sínodo, encerrado sábado, com um discurso do Papa, uma comissão de seis membros elaborou um novo projeto de mensagem para o povo da Igreja, no qual estão resumidos os principais pontos da atuação dos bispos e um chamamento em prol da liberdade religiosa nos países de Governo autoritário. Há também uma exortação aos católicos para que estabeleçam um compromisso com a justiça social. Entre os 12 bispos eleitos membros do Conselho do Secretariado-Geral do Sínodo, um organismo permanente que tomou crescente importância como vínculo entre os bispos e o Papa, está o Arcebispo de Fortaleza, Cardeal Aloísio Lorscheider.

## Santas Missões

São Francisco de Assis é lembrado entre nós a cada passo. E não sómente pelo rio que tem o seu nome, mas por uma infinidade de belíssimas tradições religiosas que perpetuam a passagem dos frades de sua Ordem pelos confins de nossos sertões mais remotos. Entre estas podemos incluir, sem dúvida alguma, as SANTAS MISSÕES, bastando só estas duas palavras para despertar na lembrança de todos um mundo de recordações motivadoras.

Teremos na Diocese, por mais de um mês, os dois conhecidos Missionários Capuchinhos do Nordeste, FREI DAMIÃO DE BOZZANO e FREI FERNANDO ROSSI.

Aqui vai o roteiro que será seguido pelos dois Missionários Capuchinhos, filhos espirituais de São Francisco de Assis:

Neópolis: de 23 a 26 de nov.  
Japoatã: de 26 a 1º de dez.  
Muribeca: de 1º a 5 de dez.  
Porto da Folha: de 5 a 9.  
Gararu - Itabi - Nossa Senhora de Lourdes: de 9 a 12 de dez.  
Canhoba: de 12 a 16 de dez.  
Graco Cardoso: de 16 a 20.  
São Miguel: de 20 a 23.  
Pacatuba: de 23 a 26.  
Ilha das Flores: de 26 a 29.  
Brejo Grande: de 29 a 31.

Propriá: de 31 a 4 de janeiro  
Na noite de 24 de dezembro, Frei Damião celebrará a Santa Missa de Natal numa praça de Recife, retornando, logo depois, a Pacatuba, onde continuará o seu trabalho.

DEUS ABENÇOE ESTAS  
SANTAS MISSÕES!



Frei Damião, religioso popular em todo o Nordeste, nasceu no dia 4 de novembro de 1897, em Bozano, na Itália. Em 1914 entrou para a Ordem dos Capuchinhos e em 1931 foi designado para o Brasil, onde permanece até hoje.

## D. Helder Cristianismo limitado à sacristia

E hora de aprofundar o papel das multinacionais (já implantadas na Rússia e chegando a China) quando se aliam a grupos privilegiados de nossos países para explorar-lhes as matérias-primas, cavando ainda mais as discriminações de rendas, que chegam a ser aberrantes e inumanas contra a maior parte nas nossas populações.

Estejamos alertas para a coincidência de os totalitarismos de direita e de esquerda quererem limitar a Igreja à sacristia, esquecendo que o Cristianismo vive sua hora mais feliz, ao abandonar a preocupação de prestígio e de liderança, ao querer apenas servir como o Cristo e ao optar, como o

Cristo, pelos oprimidos, pelos sem vez e sem voz.

E finaliza: "Dediquemos o ano jubilar que se abre hoje a estudar, de verdade, os direitos humanos, completados pelas recentes atualizações feitas pela própria ONU. A simples leitura dos 30 artigos, já aceitos e aprovados por nós desde 1948, já nos questiona e levanta interrogações sem conta.

Quando os três primeiros artigos, que nos colocam diante dos ideais de igualdade, liberdade e fraternidade, deixarem de ser princípios sonoros, para transformar-se em realidade? Quando teremos a coragem a propósito do artigo 4º, sobre escravidão, de tornar efetiva, para todos os brasilei-

ros, a Lei Aurea de 13 de maio? Quando o artigo 5º, sobre torturas, nos deixará de cobrir de vergonha? Quando acontecerá o mesmo com o artigo 9º? Quando mediremos toda a importância do artigo 22º?

Preparemo-nos para dar todo o apoio à Campanha da Fraternidade em 1978, que apenas focaliza o artigo 23 dos direitos humanos. E de uma vez por todas acabemos com o ridículo de chamar de subversivo e de comunista, quem, nada tendo nem de comunista, nem de subversivo, apenas se bate, de modo pacífico, mas corajoso, pela implantação dos direitos humanos".

## D. José na Academia

No dia 21 de outubro, às 20,30 h., foi recebido como membro da ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS o nosso Bispo Diocesano, D. José Brandão de Castro, agora ocupante da Cadeira nº 24 que, tendo como Patrono Pedro Ribeiro Moreira, já teve como titulares o Pe. Júlio Albuquerque e o poeta José Silva, mais conhecido como Jose Tabira.

A solenidade se realizou na própria sede da Aca

## Sergipana de Letras

demia, à Rua de Pacatuba, perante uma seleta assistência composta de pessoas da Capital e do interior.

O Acadêmico Manoel Cabral Machado, novo Presidente da Academia, conduziu os trabalhos. D. José leu o seu discurso de posse e D. Luciano José Cabral Duarte, Arcebispo de Aracaju, saudou o novo "Imortal". D. Luciano proferiu uma oração da mais alta importância e que foi apreciada por todas.

# MERECIDA HOMENAGEM

ANTONIO CONDE DIAS

Evocar essa figura admirável de bispo católico que foi Dom Mário Vilas Boas é relembrar todo um fecundo apostolado dedicado ao serviço de Deus e da Pátria. Em Garanhuns e no Pará, em Salvador e na Paraíba deixou ele traços vivíssimos de intensa ação social, educacional e religiosa alimentada por uma sólida vocação para o sacerdócio de Cristo.

Merece posto em destaque, nesta crônica rememorativa, o 3º Congresso Eucarístico de Belém do Pará, que se celebrou nos idos de 1954, certame que centralizou atenções e suscitou simpatias do Brasil cristão pelos proveitos espirituais que dele advieram para os que tiveram a ventura de vê-lo.

Entre outras facetas de seu governo episcopal, merecem citadas a Obra das Vocações Sacerdotais, a da Propagação da Fé, os Centros de Catecismo, a Ação Católica, a Boa Imprensa.

Orador de renome nacional, que a todos empolgava; homem de fé e cultura profundas; bispo da Igreja zelosamente dedicado à missão de salvar almas e de arrebanhar corações para o reino de Deus - assim era o saudoso e querido Dom Mário. Os problemas sociais também mereciam sua atenção e cuidado.

Quem desejar conhecer alguns dos sermões e discursos por ele proferidos por ocasião de festas religiosas e cívicas, nas dióceses por onde passou, que procure ler um livro editado pelo Governo do Pará em 1970, no qual se enfeixam magníficas prédicas proferidas pelo saudoso e pranteado extinto.

A memória imperecível de Dom Mário, esta singela homenagem de reconhecimento, apreço e saudade, ele que nos fora amigo sincero e constante. Para sempre ficarão gravadas na consciência e no coração dos sergipanos o nome e a obra apostolar de tão insigne figura do Episcopado nacional. Merece ele o preito de admiração e estima do povo cristão.

## Pastoral da Terra no Nordeste

Os 3 Nordeste da CNBB - do Maranhão à Bahia - realizaram, em Salvador, de 24 a 26 de agosto p.p., o 2º Encontro das Equipes Executivas, com a presença de 14 representantes.

Quatro temas estudados em profundidade: Pastoral da Terra, dos Pescadores, da Juventude e dos Meios de Comunicação Social.

Destacamos aqui as conclusões tomadas sobre a Pastoral da Terra:

"1. Já que entre os Regionais do Nordeste 2 e 3 existem trabalhos comuns, sobretudo às margens do Rio São Francisco, organizem-se núcleos a serem articulados por pessoas credenciadas pelos dois Regionais.

"2. A Comissão Pastoral da Terra (CPT Regional NE 3), por ser, no momento, a melhor estruturada, sirva como central coordenadora e catalizadora de informações de experiências, fazendo-as circular nos 3 Nordeste.

"3. No trabalho da Pastoral da Terra, valorizar a animação sindical, a atuação da FETAP e CONTAG, reconhecendo também o trabalho desenvolvido pela ACR (Animação Cristã Rural).

"4. Cada Regional faça um levantamento dos 'Problemas da Terra', em suas respectivas áreas, sobretudo os ligados à execução de Projetos Oficiais.

"5. Dentro das preocupações desta Pastoral, haja atenção também para as terras dos pescadores, em relação com os 'Terrenos de Marinha'.

## Arcebispo Estranha Programa

(O Globo 02/08/77)

Recife - O Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Helder Câmara, disse ontem que estranhava o fato de o Governo brasileiro partir para um programa de distribuição de anticoncepcionais para evitar a gravidez de alto risco "depois do fracasso do planejamento de anticoncepcionais na Índia".

- Os países do Terceiro mundo devem estar atentos para planejamentos familiares, partindo da idéia da explosão demográfica - disse ele. - A explosão é de egoísmo, tanto dos grupos privilegiados dos países produtores da matéria prima, como dos próprios industriais.

Segundo ele, é mais cômodo distribuir pílulas do que rever em profundidade as injustiças da política internacional do comércio. Quando se alia a gravidez de alto risco, o alto risco é antes de tudo e sobretudo para a ambição dos que anseiam por lucro descontrolado e sem limites.

Perguntado se via diferença entre controle da natalidade e planejamento familiar, explicou Dom Helder Câmara que a "diferença é para tentar não chocar a sensibilidade da Igreja".

- Iluda-se quem quiser. Estamos obedecendo pressurosamente aos interesses das forças que não admitem a promoção humana das massas marginalizadas da humanidade. Para dar uma aparência de política própria, fala-se em planejamento familiar e não em controle da natalidade.

Sobre a prioridade que será dada pelo programa com relação ao Nordeste, disse Dom Helder Câmara:

- Será a prova dos nove de que o medo é de ver as massas de hoje conscientizadas, politizadas e exigindo de maneira pacífica, mas corajosa e decidida, um mundo mais justo e mais humano.

E acrescentou:

- Hoje eu tenho sobre a relação entre Igreja e Estado uma visão bem especial. O compromisso fundamental da Igreja é com o povo. Ocorre o mesmo com o compromisso do Governo. Se, de lado a lado, Igreja e Governo forem fiéis a seus compromissos fundamentais, podem até encontrar-se no serviço do povo. Medidas que são contra o povo atingem, assim a Igreja de Cristo - finalizou Dom Helder Câmara.

### ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Francisco José Pereira  
ARACAJU

O Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo; que iluminais os meus caminhos, para que eu atinja o meu ideal; Vós que me dais o dom divino de perdoar, e esquecer o mal que me fazem; Vós que me dais a força necessária, não só para eu vencer as tentações, a força física para eu vencer o meu trabalho cotidiano, bem como estais comigo em todos os instantes da minha vida, quero, neste curto diálogo, agradecer-vos por tudo

e confirmar que jamais me separarei de Vós, por maior que seja a ilusão material da vida terrena e reafirmar que nada diminuirá a vontade que sinto de um dia estar Convosco e com todos os meus irmãos em Cristo Nosso Senhor, na Glória Eterna. Pela Graça alcançada, publico em agradecimento esta Oração

(A pessoa que desejar alcançar uma Graça, deverá fazer esta Oração 3 dias, sem dizer o pedido e, após alcançá-la, publicá-la)

### EVANGÉLICO E CATÓLICO CONDENAM ESTRUTURA FUNDIÁRIA

Depoendo também na CPI do sistema fundiário o pastor Gernote Kirinus e o bispo de Palmas (PR) D. Agostinho Satori, culpam a estrutura fundiária brasileira pelo atraso no desenvolvimento do País, afirmando que a política de terras é baseada no arcaico sistema feudal e que, hoje em dia, está ocorrendo um retorno ao sistema das capitâncias hereditárias. Segundo os dois religiosos, "no Paraná não há mais lugar para o pequeno proprietário, para o posseiro, para o índio e o arrendatário, que são, cada vez mais, estrangulados pelo latifúndio". Afirmaram também que "em termos de Paraná, a atual política de apoio ao latifúndio já conseguiu expulsar de 1967 a 1972, 19 por cento dos minifúndios e 8,5 de arrendatários, aumentando em 27,9 por cento o número de bóias-frias. Em números absolutos, os bóias-frias passaram de 230.992 para 774.400". O bispo de Palmas disse ainda que o latifúndio está agora se alastrando especialmente sobre as regiões mais férteis do Estado e os pequenos agricultores são pressionados a vender suas terras. (ESP - 3-9-77).



LEIA E ASSINE "A DEFESA"  
LEIA E ASSINE "A DEFESA"  
LEIA E ASSINE "A DEFESA"  
LEIA E ASSINE "A DEFESA"

### Posto São José

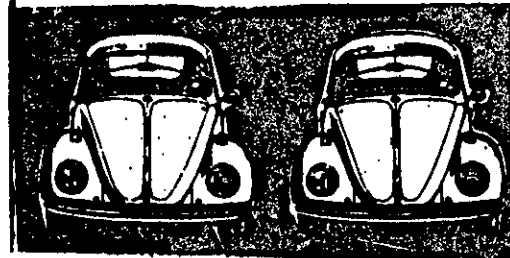
A CONVERGÊNCIA DO BOM GOSTO

Gasolina - Óleo Diesel - Lubrificantes  
Peças - Acessórios - Lavagens em geral

Serviços de Cortesia:

Troca de pneus - Calibragem de pneus  
Enxovalamento coberto

No Centro Comercial de Foz de Iguaçu - 82



# Um Apóstolo Atento à Realidade

A personalidade cristã não isola, nem repele o cristão de sua realidade histórica, antes, pelo contrário, o chama, o convoca, urgentemente, a compreender OS SINAIS DOS TEMPOS QUE REVELAM UMA EXIGÊNCIA DE DEUS.

Mineiro humilde, eminente professor de Organização Social e Política e Língua Portuguesa, o Bispo de Propriá é um homem que, no potencial de sua fé-esperança-caridade, não se deixou tragar pelos eventos mas, humildemente, se colocou diante deles para, em atitude crítica, julgá-los e orientá-los canalizando-os para a futuraidade de Deus.

Na transparência de sua fé, com preende que se o povo vai mal à Igreja que é este povo, sofre, geme e chora com ele. Ao denunciar a flagrante grilagem de terras, as profundas injustiças sociais que angustiam o camponês nordestino, marginalizado e oprimido, pisado em seus direitos nas formas mais brutais e dolorosas, não teve a pretensão de apontar modelos políticos, nem p fez por qualquer repúdio à mentalidade desenvolvimentista, nem pactuou com elementos subversivos. Fez única e exclusivamente porque, como disse antes, na claridade de sua fé, subindo degrau por degrau as encostas da misericórdia de Deus, tem compreendido que, depois que Jesus Cristo morreu pelo homem, no extraordinário Mistério da Cruz, não se pode mais deixar de levar em consideração e a sério o homem, especialmente o homem que sofre, que geme, o injustiçado, o indefeso, o fortunado, qualquer que ele seja.

Somente a luz de Deus é que resplandece e se esclarece a história do Mistério do Homem. Na história da Salvação, a ação de Deus é um movimento contínuo de libertação integral e promoção do homem em todas as suas dimensões, tendo como suporte indestrutível o amor. O homem é "criado em Jesus Cristo", feito n'Ele criatura nova. O mesmo Deus, na plenitude dos tempos, envia seu filho para que, feito Carne, liberte todos os homens de todas as escravidões a que os sujeitou o pecado: a fome, a miséria, a opressão, a ignorância em uma palavra, a injustiça e o ódio, nascidos do egoísmo humano.

Ao levantar-se contra todo tipo de injustiça e opressão, ao fazer as denúncias na C.P.I., teve apenas a preocupação luminosa de querer amparar o homem, principalmente o homem do campo, pessoa humana, "res sacra", desprotegida, aviltada, esmagada, marginalizada entendendo que o Direito transforma em regras jurídicas deveres de justiça e caridade em relação ao próximo e que o direito e o dever de os ajudar e socorrer vincula a ordem jurídica à "ordo amoris" de que tanto fala Santo Agostinho (De Civitate Dei, XV 22).

GIMARCOS EVANGELISTA DE ALCÂNTARA



Com o ânimo fortemente angustiado elevamos nosso indignado protesto pela aprovação pela Câmara dos Deputados da lei que libera o aborto procurado.

A introdução de tais normas na legislação italiana, além de contradizer os valores éticos do nosso povo, que se fundam essencialmente nos princípios da religião católica, representam, outrossim, um sinal de involução e de regresso com relação aos direitos fundamentais do homem, às mais recentes conquistas científicas e a um autêntico progresso cultural.

Ninguém pode certamente negar que desde o primeiro instante da concepção passe a existir um novo destino humano.

O conceito de individualidade genética do óvulo fecundado é universalmente aceito.

Como justificação da legislação abortista, quer-se considerar hoje o nascituro como tão-somente um projeto de homem que se pode jogar fora ou, no melhor dos casos, destruir num forno crematório.

A própria horrível manipula-

ção que se faz com o feto significa já um testemunho de que existe como ser vivo com os caracteres próprios do ser humano. Referimo-nos à experimentação sobre o feto vivo (*Ricerche sui vaccini anti-rosolia e contro l'immunizzazione anti-Rh*, Ed. Tempo Medico, n.º 137, dezembro 1976).

A propósito do grave problema do 'aborto terapêutico' deve-se assinalar que o estado de gravidez, por ser um fenômeno fisiológico, é de per si bem tolerado pela mãe. Podem também surgir complicações, que hoje a medicina, com tratamentos preventivos e diagnósticos terapêuticos pode controlar.

Para tais gestantes devem existir na sociedade atual estruturas adequadas e centros especializados que proporcionem assistência.

A legislação abortista dá o direito de matar também por motivos apenas econômicos. O direito de nascer, desta sorte, é reservado somente aos ricos. Segundo esse princípio, cientistas,

Sobre o programa de saúde materno-infantil de "Prevenção da Gravidez de Alto Risco" há pouco aprovado pelo Governo,

## Os Cardeais falam

Dom Eugênio Sales, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, declara em nota oficial: "Estranho a medida que, no fundo, é a introdução parcial do controle da natalidade, sob uma roupagem vistosa. Essa medida é mais adequada a um clima de decadência. Quando crescem, em outros países mais avançados, os clamores contra as pílulas anticoncepcionais, ela obtém, no Brasil, fôro de cidadania. Os pobres bem mereciam uma outra solução para os seus males".

O Cardeal Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre, insiste: "O Governo deve se preocupar em melhorar a situação do povo, para que as mães e as crianças possam ter boa saúde e boa alimentação. O Governo deve dar educação ao povo brasileiro, para que os casais preparem suas vidas familiares, sabendo como educar seus filhos e como planejar a família, sem o uso indiscriminado de anticoncepcionais".

# Não ao Aborto

O Conselho Central das Ex-alunas Salesianas  
Boletim Salesiano

artistas, literatos, que nasceram pobres deviam ter sido mortos antes de nascer porque provenientes de famílias pobres!

O aborto por razões econômicas vai contra uma das obrigações fundamentais do Estado, que se baseia na Constituição: em vez de ajudar, também com medidas econômicas, a formação da família, resolveria o problema com uma condenação à morte, que se aboliu até para os mais feroces delinquentes.

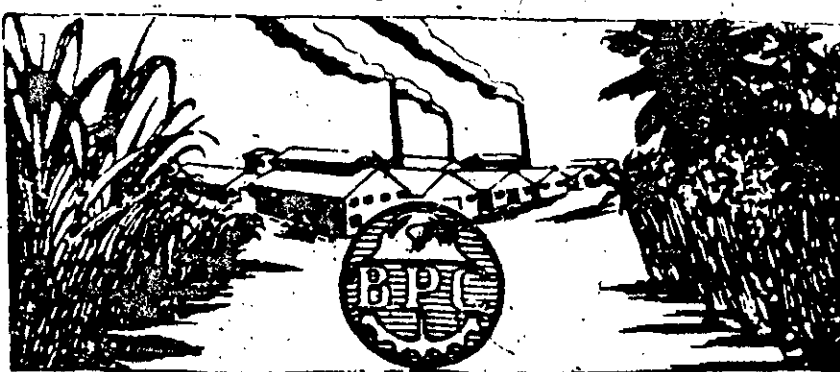
Tão degradantes perspectivas feministas não tutelaram por certo os direitos da mulher, que assim se tornou ainda mais escrava, ainda mais objeto e instrumento do erotismo avassalador. A mulher, pela lei, conquistaria a discutível vantagem de "administrar" sua vida íntima numa sala operatória!

Mulher alguma, homem algum, crente ou não crente, pode aceitar uma norma que glorifique o primado da raça ou da saúde ou do bem-estar econômico com prejuízo do dom responsável da existência e do patrimônio ético de toda a humanidade.

Dom Evaristo: "Não compete ao Estado estabelecer programas de planejamento familiar..."

O Presidente da CNBB, Cardeal Aloisio Lorscheider, destaca: "Será um desastre para o povo e para o País que, a continuar assim, vai se transformar num autêntico cemitério; porque só teremos velhos, já que aos jovens não será dado o direito de nascer... É o fim de um País, o fim de uma Humanidade. Por detrás de tudo isso, existe uma mentalidade materialista que leva precisamente ao comunismo ateu, contra o qual tanto lutamos". E afirma taxativo que esta mentalidade contraceptiva "vai contra a Lei de Deus. E ir contra a Lei de Deus é ir contra a natureza humana".

## BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S.A.



Um Banco Sergipeano de seus serviços

RUA JOÃO PESSOA, 274  
Telefones: CROFOTO  
ARACAJU - SERGIPE  
AGÊNCIAS  
URUBA "SOL. 2004"  
RUA STA. ROSA, 45  
ARACAJU

ITAMBAMA - SERGIPE  
LUIZ BUITO ANTONIO, 1  
PRAÇA - SERGIPE  
AV. AUGUSTO MAYNARD, 108  
SALA 204 - SERGIPE  
AV. CORONEL LLOYD, 87

ESTÂNCIA - SERGIPE  
Praça 24 de Outubro, 5/1

## CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO  
Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar - Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádio, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAR", esteques de calçados, tecidos e artigos de armário, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas outras utilidades sendo ainda

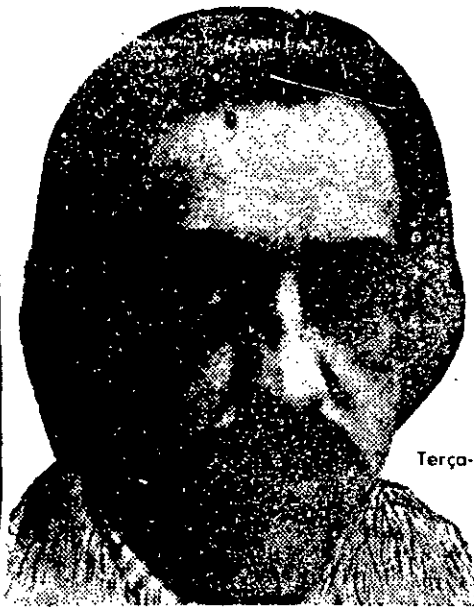
CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GAS.  
Preços, vizando e lucro honesto

Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO PENSE, PEÇA!  
Não pense, não peça,  
não peça, não peça,  
não peça, não peça,  
não peça, não peça,  
não peça, não peça,  
PRACA GENERAL VALADÃO, 205  
- Fone 401

End. Tel. JOGETA  
49280 NEOPOLIS - SERGIPE

LEIA E ASSINE "A DEFESA"

# Nilo Peçanha Acusa Bispo



CORREIO BRAZILIENSE

Terça-feira, 25 de outubro de 1977

O Presidente da Codevasf, Nilo Peçanha, acusou o bispo de Propriá, Sergipe, José Brandão, de usar naquela região do Baixo São Francisco os mesmos métodos utilizados pelo comunismo. A Codevasf, responsável pelos projetos de irrigação do vale, está sendo acusada de criar tensão social, o que vem sendo feito pelo religioso, ao induzir os meeiros a invadir as terras desapropriadas pelo órgão, sob alegação de que o Evangelho prega que a terra pertence ao homem.

Segundo Nilo Peçanha os projetos de irrigação do vale

estão diretamente ligados à melhoria da infra-estrutura física e social, mediante a implantação de sistemas produtivos com base em projetos de pequenas e médias empresas, em projetos de colonização e até mesmo, em grandes complexos agroindustriais.

Conforme salientou Peçanha, outro responsável pela inquietação dos habitantes é o promotor de Penedo, Sílvia Menezes, proprietário de 200 hectares a serem desapropriados, pois, "incomformado com a perda da terra e da mão de obra escrava, está atuando contra a Codevasf e ameaçando

os técnicos da Companhia".

Tanto a igreja como o promotor - disse ele - têm dado trabalho pois os colonos são influenciados e o trabalho do clero é delicado e envolve reações.

Na opinião de Nilo Peçanha, a reação da igreja contra a Codevasf significa "o novo proselitismo pastoral, como a dialética que está sendo usada pelo bispo a fim de conquistar as massas, para manter seu prestígio e liderança na região, onde coloca o povo contra o governo, representado pela Codevasf". O órgão só pretende, com o desenvolvimento de seus projetos de irrigação, tirar a população do Baixo São Francisco do estágio de miséria em que vive além do sistema feudal de exploração da terra, utilizado há séculos pelos proprietários das fazendas, acrescentou.

A Codevasf está fazendo uma reforma agrária naquela região, disse Peçanha, onde seu objetivo é redistribuir a terra para eliminar tanto o minifúndio quanto o latifúndio, procurando a maneira produtiva e adequada ao desenvolvimento econômico do Baixo São Francisco. A companhia sabe que é difícil para os colonos entender esse trabalho, principalmente, diante da atuação de bispos que influenciam os meeiros a não aceitar os empregos oferecidos "orientando-os para que fiquem à frente dos tratores da Codevasf e deixem que as máquinas passem sobre eles".

# Abnegados

# Colaboradores

Nestes últimos anos, Propriá vem assistindo, silenciosamente, com paciência e resignação, na sua estrutura econômica, política e social, um relativo atraso, quase decadência, pelo comodismo e indiferentismo, talvez, da maioria de seus líderes.

As lutas partidárias, levadas a extremos de cega violência e de paixão desenfreada, no passado, teriam contribuído para essa situação, prejudicando sensivelmente o desenvolvimento do município.

Já não mais se esperava a possibilidade de um "status" melhor, sem ódio e sem rancores, diante de tanta maldade e tantas perseguições ou denúncias, sem nenhum fundamento. Tudo isso só para dividir.

Hoje, no entanto, a situação parece ter melhorado e, tudo indica, continua modificando-se visivelmente.

E o povo começa a despertar, tomando conhecimento de um progresso que proporciona conforto e bem-estar à maioria de outras cidades do interior do Estado, mas que, até o presente, ainda não teria chegado por aqui.

Nessas condições, o imperativo do momento é a mobilização de todas as forças de boa vontade para apressar o ritmo do desenvolvimento da cidade, em qualquer de suas áreas.

Propriá espera, exige e tem o direito de receber - a colaboração desinteressada do Governo e de todos os seus habitantes.

As "Urechies", os "Jardins da Infância" e as "Ações Sociais" contaram, certamente, com o esforço pertinaz de todos para a superação das dificuldades existentes, na busca infatigável das melhores soluções.

É preciso participar mais ativamente da vida da cidade, sem deixar passar despercebidas as iniciativas mais importantes de seus abnegados colaboradores.

E assim toda a comunidade será beneficiada!

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA:

Advogado

foi Assassinado

Ao tomarmos conhecimento do assassinato de Eugênio Lyra, advogado dos posseiros na Região do São Francisco, queremos solidarizar-nos com seus familiares, com os Sindicatos e a Federação e sobretudo com os trabalhadores ao lado dos quais ele sempre se colocou.

Com o seu desaparecimento foram muitos os atingidos. Um trabalhador chorando afirmava: "A morte do Dr. Eugênio encurtou também a nossa vida". Ao dizer isto, não estava apenas se referindo ao desaparecimento do amigo, do companheiro que participava das suas festas e alegrias, que valorizava seu trabalho e sua labuta. Referia-se também à perda do competente e corajoso advogado que abandonou as comodidades da capital para intervir-se no sertão e, junto com os trabalhadores, procurou colocar mais alto a força do Direito, numa região em que tem predominado o direito da força.

Enfim, o atingido foi o povo, sofrido e massacrado pela ganância dos grandes e poderosos, já denunciada no Antigo Testamento pelo Profeta Jeremias:

"Teus olhos e teu coração não procuram senão satisfazer a cobiça, derramar o sangue do inocente e exercer a opressão e a violência" (28, 17).

A nossa tristeza pelo trágico desa-

parecimento de Eugênio soma-se à nossa revolta. Constatamos que, longe de ser um fato isolado, este é mais um assassinato: é a mesma violência que vitimou os lavradores Basílio, Joaquim e Marcionília e os padres Burnier e Rodolfo, e outros tantos que tombaram por toda a parte do país.

Esses fatos marcam a continuidade da luta, da resistência, da esperança. Por outro lado, esse clima de violência decorre de uma situação muitas vezes denunciada pela Igreja, pelos órgãos de classe dos trabalhadores, por políticos e por todos os que se preocupam pela Justiça; sem que, entretanto, as autoridades tenham tomado as medidas solicitadas ou apontadas para solucioná-las.

Mais uma vez nós denunciemos esta situação, mas é o povo que exige justiça tanto para os mandatários como para os mandantes. Do contrário, seria novamente acobertar o crime sob o manto da impunidade. Sabemos que, embora necessário, não é suficiente castigar o executor e os mandantes, tendo em vista que fatos como este continuarão a se repetir enquanto permanecerem as estruturas que os provocaram.

Aqueles que, neste momento sofrem com a morte de Eugênio sabem que a sua vida foi um profundo e renovado compromisso com o povo. A sua morte adquire maior força e sentido à medida em que o seu exemplo for seguido pelos que acreditam nos valores pelos quais ele sofreu e morreu. Onde há opressão, há luta. A morte de Eugênio não diminui esta luta. Ao contrário, multiplica o número e o empenho daqueles que lutam por um Brasil mais humano e mais justo.

# Bispo diz que defender o povo não é comunismo

"O povo brasileiro já compreendeu o que muitos querem dizer, hoje em dia, quando chamam um bispo de comunista e o acusam de empregar métodos comunistas. Na realidade, tais acusações demonstram que a Igreja está apoiando, em determinada área, as reivindicações de um povo injustiçado que clama por seus direitos. De outro lado, esses acusadores apressados deveriam escutar sinceramente esses clamores que, no caso presente, partem dos agricultores das margens do São Francisco, gente muito pacífica e ordeira até agora".

Essa foi a resposta, dada ontem em Salvador, pelo bispo de Propriá (Sergipe), dom José Brandão de Castro, às acusações feitas contra ele pelo presidente da Codevasf, engenheiro Nilo Peçanha, em Brasília, que o denunciou aos religiosos de sua diocese de induzir o povo a "usar métodos comunistas" na região do Baixo São Francisco.

Naquela ocasião, Nilo Peçanha classificou como exemplo do que entende por "métodos comunistas" o caso ocorrido no ano passado no Betume, município de Neópolis, em Sergipe, quando 50 camponeses, segundo ele orientados pelo bispo, se colocaram à frente de um trator da Codevasf que ia fazer a derrubada de sete casas do povoado, impedindo assim que houvesse a destruição.

O bispo dom José Brandão de Castro dá a sua versão do fato:

— Sete famílias tinham sido intimadas pela Codevasf a abandonar suas casas para que o trator preparasse o terreno para a instalação de umas bombas. As casas e benfeitorias anexas tinham sido avaliadas pela Codevasf por um preço irrisório. A maior quantia não ia além de Cr\$ 7,5 mil, com o que os proprietários não poderiam concordar. Por isso, quando o trator ia chegando para começar a derrubada, o povo se juntou e impediu que o trabalho fosse feito, antes de se acertar um preço razoável.

Ainda segundo o bispo, dias depois chegaria uma ordem judicial forçando o pessoal a desocupar as casas. Em seguida, as famílias atingidas pela ação judicial pleitearam uma indenização através da Fede-



Dom José Brandão de Castro, bispo de Propriá, no Sergipe.

ração dos Trabalhadores na Agricultura de Sergipe e conseguiram. Houve quem recebesse até Cr\$ 68 mil de indenização. "Eu não sei se um povo que procede assim, com tanta seriedade, contante nas garantias e na segurança que a lei lhe oferece, pode ser fichado de comunista".

JORNAL DE BRASILIA

26 DE OUTUBRO DE 1977



No dia 12 do corrente, o distinto casal, João Rodrigues Lima e Donaurea Santos Lima, comemorou solenemente seus vinte e cinco anos de casamento. Rodeados dos parentes e amigos, agradeceram a Deus a grande graça de sua abençoada união. Vão aqui os parabéns de "A DEFESA".